

Projeto busca melhorar condições de atendimento das polícias e do Corpo de Bombeiros em Contagem

Estruturação da sede física da 2ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp) e transferência do atual espaço de atendimento da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher para o antigo Fórum do município estão em análise 29 de Julho de 2019 , 16:56
Atualizado em 29 de Julho de 2019 , 17:32

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, General Mario Araujo, e o chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegado-geral Wagner Pinto, visitaram as instalações do antigo Fórum de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na manhã desta segunda-feira, 29/7. O reconhecimento da área - que foi precedido por engenheiros das instituições - marcou o andamento de um novo projeto do Governo que busca melhorar as condições de atendimento das polícias e do Corpo de Bombeiros, assim como as condições de trabalho dos profissionais da Segurança Pública no município.



A ideia é que o prédio do antigo Fórum possa abrigar a nova sede da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Contagem e, também, a sede física da 2ª Região Integrada de Segurança Pública (2ª Risp) - estrutura que reunirá os comandos regionais da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, de forma integrada.

Com a transferência da Delegacia da Mulher, por exemplo, espera-se ampliar a capacidade de atendimento da especializada, em um espaço melhor que o atualmente oferecido e, ainda, economizar o recurso atualmente empregado no pagamento de aluguel da delegacia. A junção física das instituições de segurança no espaço da Risp também ampliará a capacidade operacional integrada das forças, resultando em mais segurança para a população de Contagem e região.



Para a efetiva concretização da estruturação da sede física da Risp e da transferência da Delegacia da Mulher, a Prefeitura de Contagem tem se mostrado aberta a contribuir com o processo. Na visita de hoje, o subsecretário de Segurança do município, Cel. Irani Alvear Saraiva, acompanhado do subcomandante da Guarda Municipal, João Bosco Setti Bicalho Junior, reafirmaram que o Executivo Municipal deve custear a reforma do espaço.



Fotos: Divulgação/Sejusp

[Enviar para impressão](#)